TERMOS DE USO

arquivo pago

Este material foi desenvolvido por Mariana Teixeira Mendes **@mari_prof** e exclusivo para os compradores. Os arquivos são protegidos pela **Lei 9.610** de 12/02/1998, sendo assim, fica PROIBIDO o compartilhamento em redes sociais (Instagram, facebook, telegram, whats app, drives, blogs e sites), também fica PROIBIDO a edição deste arquivo.

Tais ações podem violar os direitos autorais de acordo com o código penal Art. 184.

Os materiais são de uso PESSOAL, podendo ser aplicados em sala de aula, aulas particulares ou uso dos pais.



Utilizou o material?

Nos envie uma foto, ou vídeo, e o seu *feedback*. Nos mencione no Instagram @mari_prof.

Encontre outros materiais gratuitos ou pagos visitando o nosso site:

mariprof.me

PROF MARIANA Mendes

ESCOLA:

DATA: TURMA:

ALUNO(A):



Consciência negra



QUEM TEM LÁPIS COR DE PELE?

Era uma manhã ensolarada e a sala de aula da professora Lucinete estava vibrante, com desenhos e murais coloridos que representavam diversas culturas. Os alunos se acomodaram em suas carteiras, ansiosos para a atividade especial do dia.

Hoje veremos o filme 'Pantera Negra'!, anunciou Lucinete. Os alunos aplaudiram, e após o filme, rostos animados discutiam suas cenas favoritas.

Vamos agora desenhar nossas cenas preferidas, disse Lucinete, distribuindo folhas de papel e um conjunto de lápis coloridos.

Logo mais, um colega pediu emprestado: Quem tem lápis cor de pele?

Kaliane, com seus cachos bem definidos, procurou na caixa de lápis e percebeu que o lápis bege, costumeiramente chamado de cor de pele, não combinava com a sua pele nem com a dos personagens do filme.

Levantando sua mão delicadamente, ela perguntou: Professora, por que o lápis 'cor de pele' não se parece com a minha cor de pele nem com a dos heróis do filme?

Lucinete, percebendo a oportunidade de aprendizado, pediu que todos os alunos procurassem um lápis que fosse do tom mais parecido com a sua cor de pele. "Será que existe um lápis único que seja da cor de todos na sala?" disse ela, abrindo uma discussão importante.

Em seguida, ela abriu um armário e trouxe um cesto cheio de elementos culturais: contas, tecidos com estampas africanas, e alimentos como acarajé e vatapá.

Estes elementos são parte da rica cultura afro-brasileira. A diversidade é o que nos torna fortes e belos como um povo," explicou Lucinete.

Kaliane compartilhou algo que sua mãe, Ivoneide, lhe ensinara: Na África, o cabelo é visto como uma coroa e um símbolo de identidade.

Maria Clara, uma aluna nova de ascendência asiática, perguntou: E como podemos celebrar todas as diferentes culturas aqui?

Ótima pergunta, disse Lucinete, A partir de agora, teremos uma caixa especial com lápis em diversos tons de pele.

Ao ouvir isso, Erivelton, um aluno curioso, perguntou: "Professora, o que é ter consciência?"

Lucinete pensou e respondeu: "Ter consciência é reconhecer e valorizar as diferenças, entender que cada um de nós tem um lugar no mundo."

A classe toda se sentiu inspirada. Lucinete então sugeriu que cada aluno levasse para casa um pedaço de tecido africano e criasse um desenho ou projeto que refletisse o que aprenderam.

Falando sobre a história

1. Qual era o clima da manhã descrita no texto?

_____

_____

2. Que filme a turma assistiu?

_____

3. O que Kaliane percebeu sobre o lápis "cor de pele"?

_____

4. Quais elementos culturais a professora Lucinete trouxe do armário?

_____

_____

5. Pesquise no dicionário o significado da palavra "consciência".

_____

_____

_____

6. Qual é a importância de ter materiais escolares que representem todos os alunos?

_____

_____

7. Você acha que a sala de aula é um bom lugar para discutir temas como diversidade e inclusão?

A) Sim, porque é um ambiente de aprendizado e discussão.
B) Não, porque pode ser desconfortável para alguns alunos.
C) Sim, porque ajuda a promover a inclusão e o respeito.
D) Não, porque esses temas deveriam ser discutidos em casa.

8. Quem é Maria Clara e qual foi sua contribuição para a discussão?

_____

_____

9. O que a professora sugeriu para a turma após a pergunta de Maria?

_____

_____

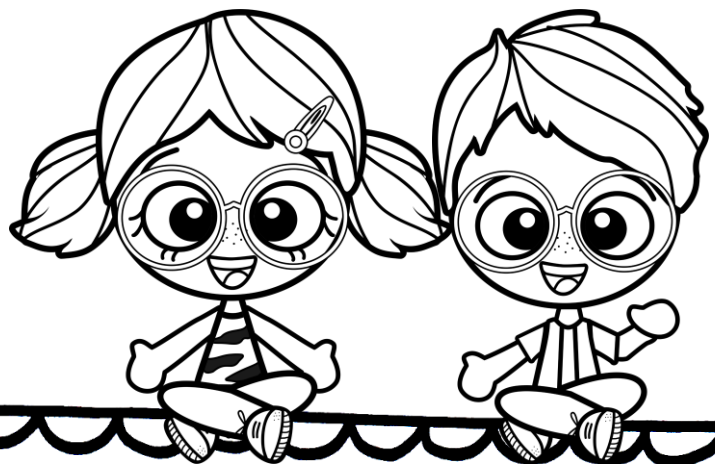
10. E você? Como acha que devemos celebrar a diversidade? Pense e construa uma lista.

_____

_____

_____

_____



Pensando além da história

1. O que o texto sugere sobre a importância de representatividade em materiais escolares como lápis de cor?

_____

_____

2. O que você acha que Erivelton aprendeu com a resposta da professora Lucinete sobre "ter consciência"?

_____

_____

3. Você concorda que "a diversidade é o que nos torna fortes e belos como um povo"? Justifique sua resposta.

_____

_____

4. Qual é a importância de ter diferentes tons de lápis "cor de pele" na sala de aula? Argumente sua opinião.

_____

_____

5. Você acha que todos os alunos se sentiram incluídos na atividade da professora Lucinete? Por quê?

_____

_____

6. Por que é importante reconhecer e valorizar as diferenças, segundo sua própria compreensão?

_____

_____